

Os problemas comportamentais são bastante comuns nos cães e muitas vezes o dono não entende que o seu próprio comportamento condiciona o comportamento do cão. Quando se adquire um cão, deve-se ter a preocupação de compreender o comportamento canino, de maneira a prevenir ou a resolver problemas já existentes e a não contribuir para o agravamento dos mesmos. Idealmente deverá frequentar um curso de obediência.

Um dos principais erros é o humanizar o cão e esperar que ele reaja com uma pessoa. Os cães têm regras diferentes das nossas e podem crer que ao tratá-los como pessoas, podem torná-los infelizes, apesar desse não ser obviamente o objectivo do dono. Os cães precisam de um líder que lhes incuta regras, assim como de exercício e de afecto (por esta ordem).

Entre os vários problemas comportamentais que podem afectar o cão, podemos considerar:

- **Eliminação inapropriada de fezes e urina**

Este é um comportamento inevitável nos cachorros com menos 4 meses, no entanto em cães mais velhos pode ser um problema que exija modificação comportamental. Convém ter a certeza que este comportamento não é consequência de um problema de saúde (p.ex. uma infecção urinária ou diarreia), pois se for este o caso, o tratamento médico resolverá a questão. Se a causa for comportamental pode ter várias causas como submissão ou excitação, marcação territorial, ansiedade, chamada de atenção, ausência de local próprio para eliminação ou a não vinda regular à rua (é errado esperar que uma ou duas vindas à rua por dia sejam suficientes). Na maioria dos casos a solução passa por ignorá-lo, e só interagir com ele, quando ele estiver calmo. Não deve igualmente limpar o local na presença do cão, pois estará a dar-lhe atenção, a qual não é desejada nesta situação.

- **Destruição de objectos por mordedura**

A mordedura é um processo de exploração natural no cachorro, no entanto pode facilmente tornar-se num problema. O crescimento e mudança dos dentes nos cachorros, o aborrecimento, a ansiedade e o excesso de energia são as causas mais comuns. O cão deve desde cedo ter à disposição muitos brinquedos para morder, deve ter acesso limitado à casa quando o dono não está e deve ser advertido quando é apanhado em flagrante, com um som firme, substituindo o objecto mordido por um brinquedo apropriado. A estimulação do cão com exercício físico, contribui para o controlo deste tipo de problema.

- **Pedinchar comida**

Este é um mau hábito que o dono encoraja frequentemente. As consequências em termos de saúde podem ir desde os problemas digestivos, a problemas de pele e obesidade.

Os cães pedincham comida porque adoram comer, no entanto os nossos alimentos ou os restos não são o mais indicado. De facto é difícil resistir aos olhares que eles nos dão e muitas vezes acabamos por ceder por pena ou para eles se calarem. E não! Não é só desta vez! Ao iniciar o processo o cão saberá como fazer chantagem consigo. Na matilha, o cão alfa (dominante), nunca permitirá semelhante comportamento e castigará o infractor. Ao ceder estará a pôr em causa o seu papel como líder. Uma solução será antes de sentar à mesa, mandar o seu cão ficar num local em que não o consiga fixar ou caso seja necessário, mantê-lo noutra local enquanto come. Quando terminar a sua refeição, e só nessa altura, pode dar um biscoito ao seu cão.

• Ansiedade de separação

Estamos perante um problema de ansiedade por separação sempre que o cão vocaliza (ladra, uiva, gane), rói objectos, urina e defeca em locais inapropriados, a quando da separação do seu dono. Os sinais incluem o cão ficar ansioso assim que se apercebe que o dono vai sair, iniciar o mau comportamento e a destruição nos primeiros 15 a 45 minutos após a saída do dono, o querer seguir o dono para todo o lado ou tentar estar sempre a tocar o seu dono. A resolução deste problema passa pelo treino, pela modificação do comportamento e por exercícios específicos de dessensibilização. Poderá ser necessário recorrer a medicação (último recurso).

• Escavar buracos

Instintivamente o cão gosta de fazer buracos, especialmente se for um cão de caça. Na maioria das vezes o cão escava por estar aborrecido ou por ter excesso de energia, por ansiedade ou medo, pelo instinto da caça, pela busca do conforto (para se deitar ou para se refrescar), para esconder objectos (normalmente ossos ou brinquedos) ou para se evadir ou ter acesso a determinado local. A solução passa por entender a razão do problema e eliminar a causa, além de exercitar mais o cão e treiná-lo adequadamente. Se apesar de tudo não conseguir travar o comportamento, deve criar uma zona onde é permitido fazê-lo (caixa de areia, p.ex.).

• Saltar

O saltar do cachorro é comum sempre que ele tenta aproximar-se ou saudar a sua mãe.

Mais tarde ele salta para saudar as pessoas ou para exercer a sua dominância, o que pode ser muito aborrecido ou mesmo perigoso. Nalguns cães resulta levantar o joelho, agarrar-lhe as patas ou desviá-lo. O saltar é frequentemente um procurar de atenção, pelo que qualquer atitude do dono funciona como recompensa. O melhor método consiste em voltar-lhe costas e ignorá-lo até ele ficar quieto. Nessa altura poderá dar-lhe uma recompensa.

• Ladrar

É normal esperar que o cão ladre, uive e gana moderadamente. Pelo contrário, o ladrar excessivo é um problema, devendo antes de o corrigir, tentar aperceber-se porque razão o seu cão ladra. Ele pode ladrar para avisar/alertar, brincar ou estar excitado, chamar a atenção, ansiedade, aborrecimento ou como resposta a outros cães. A resolução deste problema, exige dedicação, persistência e paciência, ou seja, treino.

• Perseguir

O instinto predador do cão fá-lo perseguir coisas em movimento. Pode perseguir outros animais, pessoas e veículos automobilizados. As consequências deste comportamento podem obviamente ser graves. Algumas medidas que podem prevenir acidentes, incluem manter o cão à trela sempre que sai com ele, treinar o cão para vir ter consigo sempre que o chamar, ter algo à mão que lhe chame a atenção e estar atento a situações desencadeadoras do comportamento. O treino do cão é essencial, pois ensina-o a ter como foco primordial o dono.

• Morder

O morder do cão não é aceitável. Apesar do cachorro explorar o meio através do abocanhar e morder, quer nos outros cães quer no dono, não o devemos permitir (pois a própria mãe dos cachorros não lhes permite que o façam, corrigindo-os). O cão adulto tem como razões para morder o medo ou a defesa, a guarda da propriedade, a dor ou doença, o domínio ou o instinto predatório. Apesar de haver raças tidas como perigosas, qualquer cão se não for treinado ou sociabilizado, pode morder e ser considerado perigoso. Uma das coisas que o dono nunca deve fazer é estimular o morder, provocando-o com as mãos ou objectos em frente ao focinho e todos sabemos que é raro o dono que não o faz, no entanto esta atitude aparentemente inofensiva pode ser o princípio do problema.

• Agressividade

A agressividade no cão é manifestada através do rosnar, ladrar, mostrar os dentes e morder. Tal como referido anteriormente, é importante saber que qualquer cão tem potencial para se tornar agressivo, independentemente da raça ou da sua história. No entanto cães com historial de violência e os cães resultantes de cruzamentos de cães agressivos, têm maiores probabilidades de se tornarem agressivos para pessoas ou outros animais. As razões da agressividade são as mesmas indicadas para o morder. Se o cão tem tendência para a agressividade, devem ser descartadas as razões de saúde e deve-se procurar um treinador com experiências nesses casos. Medidas sérias devem ser tomadas para garantir a segurança.